



## AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

**Jailson Silva Lima**, Universidade do Estado da Bahia/MPEJA, CNPQ,  
[jslpedagogo@hotmail.com](mailto:jslpedagogo@hotmail.com)

**Maria da Conceição Alves Ferreira**, Universidade do Estado da Bahia/MPEJA,  
[consinha@terra.com.br](mailto:consinha@terra.com.br)

**EIXO TEMÁTICO: MÚLTIPLAS LINGUAGENS, TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA  
COMUNICAÇÃO: PERSPECTIVAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS.**

### RESUMO

Este artigo é fruto do trabalho desenvolvido como bolsista do CNPq no Projeto Casa Brasil durante três anos, como monitor e coordenador do Telecentro. O principal objetivo deste estudo foi analisar como as TIC<sup>1</sup> pode se configurar como estratégia pedagógica na Educação de Jovens e Adultos para professores que reconhecem à necessidade da abordagem sócio interacionista<sup>2</sup>, como possibilidade para potencializar o aprendizado dos conteúdos disciplinares em sala de aula e fora dela, de forma a minimizar os impactos da evasão, desistência e repetência escolar, através do letramento<sup>3</sup>, de tal forma que a formação continuada possa caracterizar-se como estratégia Pedagógica para a inclusão sócio digital dos professores e alunos da EJA. Este artigo destina-se a professores, a fim de despertar habilidades na utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para o desenvolvimento local e em sala nas aulas ministradas em diversas disciplinas.

**Palavras-chave:** TIC. Abordagem. Sócio-interacionista. Letramento.

### INTRODUÇÃO

Neste artigo as Tecnologias da Informação e da Comunicação - TIC surgem como estratégia pedagógica para a EJA, a partir de iniciativas de formação de naturezas diversas em que se desenvolve no âmbito de diversos espaços da escola e organizações, tanto na sala de aula presencial, quanto nos laboratórios de informática. Dessa forma, o professor pode oferecer formações integralmente à distância, semipresenciais e presenciais, através dos fóruns e listas de discussão e comunidades de prática. Além disso, possibilita ampliar seu campo de pesquisa a partir de material didático para

---

<sup>1</sup> **As Tecnologias da Informação e Comunicação** ou **TIC** correspondem a todas as tecnologias que interferem e mediam os processos informacionais e comunicativos dos seres.

<sup>2</sup> **O sócio-interacionismo** é uma teoria de aprendizagem cujo foco está na interação. Segundo esta teoria, a aprendizagem dá-se em contextos históricos, sociais e culturais e a formação de conceitos científicos dá-se a partir de conceitos cotidianos.

<sup>3</sup> **Letramento** é mais que alfabetizar, é ensinar a ler e escrever dentro de um contexto onde a escrita e a leitura tenham sentido e façam parte da vida do aluno (Magda Becker Soares).



*download na internet*, importantes para a formação continuada do professor/tutor durante e após a formação, incluindo oficinas livres, apresentações, apostilas e cadernos.

Independentemente dos conteúdos trabalhados, tanto os educacionais como os ligados à tecnologia, as ações de formação do processo ensino-aprendizagem buscam incentivar o pensamento crítico, o diálogo, a ação consciente e intencional, a expressão individual e coletiva, a participação comunitária, a produção cultural, a apropriação das TIC e aparatos tecnológicos pela comunidade escolar e a ação pelo bem comum em busca de construir conhecimentos, saberes e de melhores condições sociais.

Parte-se do princípio de que as comunidades, principalmente as ribeirinhas, quilombolas, indígenas, periféricas e suburbanas, com índices alarmantes de IDH<sup>4</sup>, têm que poder navegar livremente pela rede, participar de redes sociais virtuais e de chats, ser incentivada a produzir colaborativamente conteúdos e compartilhá-los pelo uso das ferramentas de informação e comunicação, tais como blogs, zines, fóruns e listas de discussão. Por isso, a abordagem adotada é da Educação Popular<sup>5</sup>, que tem como finalidade principal, favorecer aos setores populares a reelaboração e difusão de uma nova concepção do mundo, de acordo com seus próprios interesses.

O intuito é que as comunidades marginalizadas principalmente, ao redor das escolas públicas, comunitárias se familiarizem com as TIC, se aproximem e apropriem-se dos diferentes tipos de artefatos tecnológicos e façam uso de suas possibilidades em busca da autonomia, de um instrumento potencial para o processo de ensino e aprendizagem, da ação colaborativa em rede e da transformação social dos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos.

## **METODOLOGIA**

Nossa escolha foi pela pesquisa qualitativa, Prendemos com a pesquisa compreender o laboratório de informática pode contribuir na melhoria dos processos de aprendizagem dos alunos do programa de Alfabetização-Salvador Cidade das Letras, portanto pretendemos descrever o comportamento dos sujeitos frente ao uso das TIC e ao mesmo tempo qualificaremos essas aprendizagens e saberes. Não podemos negar que a transformação que tem perpassado a educação requer de nós pesquisadores novas possibilidades de pensar e produzir conhecimento, o que demanda das pesquisas respostas para essa realidade, neste intuito a pesquisa de âmbito social é uma aliada na produção desta nova forma de pensar e produzir conhecimento tecnológico e científico.

A escolha pela abordagem do estudo de caso foi determinada, por essa, ser uma abordagem que exige de técnicas e os instrumentos na coleta de dados que serão fundantes em minha pesquisa. Este tipo de abordagem requer delimitação, clareza, singularidade e valor. Nas leituras que realizamos na obra de Lüdke; André (1986) nos

---

<sup>4</sup> **IDH** (Índice de Desenvolvimento Humano) é um índice que serve de comparação entre os países, com objetivo de medir o grau de desenvolvimento econômico e a qualidade de vida oferecida à população. O relatório anual de **IDH** é elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), órgão da ONU.

<sup>5</sup> **Educação Popular** é um método de educação que valoriza os saberes prévios do povo e suas realidades culturais na construção de novos saberes.



possibilitou a entender que o estudo de caso possui algumas características elementares a exemplo da: Possibilidade do surgimento de novos elementos; Valorização do contexto do local a ser pesquisado; Permite entender mais claramente a complexidade que possui este tipo de métodos; Generalização do estudo com as experiências pessoais; Possibilita divergências; Linguagem clara e articulada. Portanto, nos dará resultados singulares, compreensíveis e com multi olhares.

## **RESULTADOS**

Tornou-se urgente discutir o acesso, as contribuições, os estudos, aprofundamentos, operacionalização da prática pedagógica em relação as Tecnologias da Informação e Comunicação que perpassam a formação dos professores da Educação de Jovens e Adultos e a própria formação humana e profissional. Acreditando que este trabalho seja mais uma medida que possa favorecer a formação inicial e continuada no que tange a formação Tecnológica dos professores na contemporaneidade, e no que diz respeito aos processos educacionais da alfabetização na EJA.

Fruto desta pesquisa através do projeto Casa Brasil (unidade de Faz. Coutos), nos possibilitou uma matéria denominada Alfabetização e Letramento, da revista Contruir notícias (No 37- ano 07- Novembro/dezembro 2007- circulação nacional).

## **REFERÊNCIAS**

- BARBOSA, Raquel Lazzari Leite. **Formação de educadores: desafios e perspectivas**. São Paulo: Editora UNESP, 2003.
- DI PIERRO, Maria Clara; JOIA, Orlando; RIBEIRO, Vera Masagão. **Visões da Educação de Jovens e Adultos no Brasil**. Cadernos Cedes, ano XXI, nº 55, 2001, p. 58-77.
- FERREIRA, Maria da Conceição Alves. **Saberes pedagógicos/comunicacionais, pesquisa/formação: reflexões sobre as experiências formativas das professoras online**. 263 f. tese (Doutorado) –, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2011.
- FERREIRA, Simone de Lucena; DIANCHETTI, Lucídio. **As Tecnologias da Informação e Comunicação e as possibilidades de interatividade para a educação**. Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade, Salvador, V.13, n.22,p.253-263, jul/dez,2004.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**. São Paulo,: Paz e Terra. 1992.
- HADDAD, Sérgio et. al. **Educação de jovens e adultos trabalhadores em debate nº 2**. São Paulo: CEDI. 1997.
- KENSKI, V.M. **Do ensino interativo às comunidades virtuais de aprendizagem**. In: I CONGRESSO INTERNACIONAL DE TELEMÁTICA.
- LDB- Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Lei nº 9.394. Brasília. 1996.
- LÈVY, P. **As tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de janeiro: Editora 34, 1993.
- MORAN, José Manuel, MASSETTO, Marcos e BEHRENS, Marilda. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. São Paulo, Papirus Editora, 2000.
- RIBEIRO, Vera Maria Masagão. (coord.). **Educação para Jovens e Adultos: Ensino Fundamental Proposta Curricular 1º Segmento**. São Paulo: Ação Educativa, 2001.